ANO 8.º LISBOA — SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1928 N.º 2370

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JULIO de Vilhena, que ante-ontem faleceu, era um homem de uma grande serenidade de espirito, nunca desmentida. Conta-se que estando uma vez funcionando a Camara dos Pares, se deu em Lisboa um tremor de terra, de certa violencia. Alguns ilustres Pares abandonaram, apavorados, os seus lugares, correndo em direcção ás portas. Julio de Vilhena impoz serenidade, elevando a voz nestes termos:

— A compostura desta Camara Alta não pode ser quebrada nem sequer por uma agitação sismica....

E os dignos Pares, entre os quais um que era surdo—retomaram os seus "fauteuils„.

* * *

EM Traz-os-Montes têm aparecido muitos lobos nas povoações, e dizimado rebanhos. Atribue-se a investidas das feras á ausencia de cães. E porquê? Dizem: porquê o alto preço das licenças leva muitas pessoas a dispensar os cães. E não ha caçadores? Ha; mas a dificuldade das licenças para caça leva á diminuição dos que se proporiam dizimar os lobos.

Um engraçado, talvez com certa razão —que contudo não sabemos se será de admitir—lembra que a melhor maneira de rarearem os lobos é aplicar-lhes tambem licença.

* * *

NA Direcção Geral do Comercio e Industria reuniu-se hoje, pelas 12,30, a Camara dos Corretores da 1.ª especie da Bolsa de Lisboa, sob a presidencia do sr. dr. Alvaro Machado, director geral do Comercio e Industria, tendo sido eleita a Comissão Administrativa para o ano de 1929.

Dela fazem parte os srs. Augusto Placido, sindico; Antonio Maria Pires, subsindico; João Silva Carvalho Junior, tesoureiro e dr. Alberto Lima, secretario.

* * *

O GOVERNO de Angora estabeleceu cursos de ensino primario obrigatorio para os turcos de 16 aos 45 anos. Antigamente, quando alguem queria mostrar o nosso atrazo, bradava:

— "Daqui a pouco somos iguais á Turquia!".

Vê-se que já nem este recurso nos resta...

* * *

COMPLETA hoje 64 anos de existencia o nosso prezado colega *O Diario de Noticias*, que por tal motivo está em festa.

Cumprimentamos na pessoa do seu director, nosso amigo sr. Eduardo Schwalbach, todo o pessoal superior e trabalhador daquele jornal.

* * *

CONTINUA aberta até o fim do ano, na Sociedade Nacional, a Exposição de Arte, do pintor retratista sr. Eduardo Malta, que concluiu em "carvão„ do sr. general Carmona, e vai pintar um retrato a oleo do Chefe do Estado.

* * *

TRANSCREVEMOS de *O Seculo*:

"O sr. dr. Bernardino Machado embargou a execução fiscal para pagamento da multa que lhe foi aplicada pelo Governo".

OS ESTUDANTES

La Cité Universitaire

PARIS, Dezembro. — Ser estudante, em épocas que já lá vão, equivalia a uma vida de boémia, por vezes de miséria, em quartos inconfortaveis, sem higiene e sem limpesa. Assim viveram os estudantes no Quartier Latin, nesse bairro pitoresco que vai desaparecendo, na sua forma romanesca; assim viveram os estudantes de Coimbra, de Salamanca e de quasi todas as Universidades europeias.

A vida moderna criou novas necessidades, agravadas com a carestia dos generos e das habitações. A magra bolsa do estudante nem sequer permite um viver modesto e de privações.

Depois da guerra, começou a debandar dos bancos das Escolas Superiores a mocidade estudiosa da França, Estava comprometido o futuro deste grande país. Foi então que Dentch de La Meurthe, esse francês admiravel que tão grandes obras soube realizar em vida, se lembrou de oferecer 10 milhões de francos para ajudar um pouco os estudantes pobres de Paris. A municipalidade, respondeu ao generoso gesto, com uma ideia luminosa:

Ceder á Universidade uma parte das fortificações do lado do Parque Montsouris, para ali reunir os estudantes que de todos os cantos do mundo acorrem a Paris, atraidos pelo prestigio da sciencia francesa.

Assim nasceu a "Cité Universitaire". Em muitos outros paises apareceram Mecenas a seguir o exemplo de Dentch de La Meurthe. As dadivas afluiram á Universidade, até de paises que poucas afinidades têm com a civilização latina.

Cinco anos apenas! Hoje, o terreno concedido pela Municipalidade de Paris, no Boulevard Jourdan, cobre-se de edificios, de arquitecturas variadas, segundo o País que os fêz construir. Os Estados Unidos vão fazer-se notar pelo numero de andares do seu edificio que não é positivamente um arranhaceus, mas ultrapassa n média da altura dos outros pavilhões. Grande e elegante, de linhas puras, é a casa da Bélgica, onde os quartos disponiveis são oferecidos a estudantes de outras nacionalidades. O Canadá tem 42 dos seus rapazes principescamente instalados. No sitio que em tempos tinha sido concedido a Portugal, eleva-se uma casinha, em estilo colonial, talvez demasiado clara para a luz cinzenta de Paris, onde a Argentina tem 70 dos seus estudantes....

Estão-se construindo os pavilhões da Indo-China, da Tcheco-Eslovaquia, da Inglaterra, da Espanha, da Armenia, da Jugo Eslavia, do Japão, do Brasil e de todas as outras Republicas sul-americanas.... Cada nação deseja concorrer moral e materialmente para a formação deste grupo intelectual, onde se devem encontrar, vivendo em camaradagem amiga, as "élites„ mundiais de amanhã.

Os pavilhões franceses, em estilo normando, espalham uma atmosfera medieval. Por toda a parte ordem, limpeza, elegancia e conforto. Aquecimento central, agua quente e fria em todos os quartos, casas de banho em todos os andares e á disposição dos estudantes.

Adaptada ao ritmo da vida moderna, a Cité Universitaire está substituindo com vantagens o Quartier Latin. São inuteis os lamentos literarios e as poesias romanticas. Em parte alguma, os estudantes podiam viver, com tanta comodidade e conforto, por 450 a 500 francos mensais!

Quando ainda aqui se não compreendia o alcance deste grande empreendimento, já o *Diario de Lisboa*, em artigos sucessivos, chamava a atenção do Governo e dos homens ricos da nossa terra para a conveniencia de se construir, no terreno que a Universidade nos dava, a Casa de Portugal. Perdemos esse terreno; mas talvez nos seja ainda possivel obter um outro. Uma grande demora ser-nos-ha absolutamente fatal.

Os "departements", as companhias de caminho de ferro, os grupos scientificos, as direcções das escolas superiores criam receitas para a construção de novos pavilhões franceses. Dentro de alguns anos, os milhares de estudantes, espalhados pela cidade, tomarão o caminho do Parque Montsouriz. E quem sabe? Talvez as Faculdades e as Escolas Superiores acabem por abandonar o Quartier Latin, instalando-se em novos edificios e formando assim a verdadeira "Cité Universitaire". Já por ai se fala nisso. E' tudo uma questão de dinheiro.

Os 50 milhões de francos oferecidos, no ano passado, por Rockfeller, destinam-se á construção do restaurante definitivo, que será enorme para nele poderem ser atendidos todos os habitantes da Cité, e ainda ao arranjo do terreno para os jogos e desportos: equitação, tennis, foot-ball, natação, golf....

Não é preciso grande imaginação para antever a "Cité Universitaire„ do futuro: Os pavilhões ter-se-ão multiplicado; um povo de estudantes conversa em todas as linguas do mundo; atravez das alamedas, ou colhendo flôres nos pequenos jardins que separam os pavilhões, ver-se-ão os olhos claros dos scandinavos, os negros dos latinos, a pele bronzeada dos indios e e a amarela dos japoneses e chineses.... Haverá conferencias, representações, jornais, revistas, um verdadeiro intercambio literario, artistico e scientifico....

Entristece-nos a alma a ideia de que os estudantes portugueses faltarão a este "rendez-vous„ intelectual de todos os povos do mundo.... E se o nosso amigo dr. João de Barros, com o prestigio que tem no Brasil, conseguisse obter os três mil contos necessarios á construção da Casa de Portugal, por meio duma subscrição por entre os nossos compatriotas?

Como ela deve ser bela a "Cité Universitaire„ de amanhã cuja miragem se estende já sobre os pequenos jardins verdejantes que a primavera saberá cobrir das mais encantadoras e perfumadas flôres!

Irene de Vasconcelos

COM a nomeação dum director efectivo, o sr. tenente-coronel Costa Veiga, para a Biblioteca Nacional, vai brevemente deixar o seu cargo de director interino o sr. Gualdino Gomes.

A alta consideração de que este gosa, entre velhos e novos, pois que todos vêem nele um homem de fino espirito e um caracter honestissimo, torna-o um dos nomes queridos de Lisboa.

Podendo alimentar grandes ambições, prefere afastar-se da estrada das honras e proveitos para, á sombra virgiliana das olaias em flôr, dizer:

—Tenho mais do que quero, mais do que preciso e mais do que mereço.

E' por isso que na idade em que outros se azedam, maldizendo de tudo e de todos, Gualdino Gomes olha para o mundo, não como um desiludido, mas sim como um homem cuja sensibilidade conserva uma frescura de rapaz.

* * *

A AGENCIA Americana, por intermedio da sua sucursal de Lisboa, a que o director desta, o nosso presado amigo o sr. Serrão Correia, tambem se associa, recebemos o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 25—Por intermedio da sua sucursal em Lisboa, a Agencia Americana tem o prazer de, por motivo das festas do Natal e da entrada do Ano Novo, apresentar á ilustrada imprensa portuguesa a expressão dos sinceros votos que faz pela sua constante e sempre crescente prosperidade, para gloria da imprensa mundial.—(a) *Carvalho de Azevedo*, Director Presidente.

Pela parte que nos toca retribuimos e agradecemos cordealmente.

* * *

A "SOLUÇÃO Editora", de José Pacheco, é uma revista de publicação de separatas para a formação de livros raros, o que constitue uma autentica solução editora, valorizada pela modernissima expressão grafica que o seu director consagrou na "Contemporanea".

No seu primeiro numero, inclui "Solução Editora" tres obras memoraveis: "O Santuario Mariano", de Fr. Agostinho de Santa Maria; o celebre "Nobiliario", de Portocarrero, que ainda se conserva, em manuscrito, na Torre do Tombo, e a "Aviação Portuguesa", de Albino Lapa.

* * *

NO Gremio dos Açôres, Avenida da Liberdade, 100, 2.º andar, realiza hoje o comandante sr. Vieira de Matos uma conferencia sobre a visita aos portos da America do Norte, Asia e Oceania e o sistema de colonização a adoptar nos centros de emigração que conduza á preparação dos operarios agricolas e industriais, e a fim de prestarem serviço util.

* * *

JOSÉ Pacheco, director da "Contemporanea", e outros amigos do capitão Salgueiro Valente mandam rezar, na proxima quarta-feira, ás 11 horas, nos Martires, uma missa sufragando as almas do malogrado aviador e do seu companheiro major Santos Leite, mortos no desastre de Alverca.

A Boémia

Restaurante Ferro de Engomar

Realiza-se amanhã a costumada sessão de fado na qual tomam parte a distinta cantadeira Leonor Fialho e os

aplaudidos cantadores: Filipe Pinto, Renato Varela e Antonio Samil, cantando este ultimo canções de Coimbra.

ATENÇAO: — Marcam-se mesas para a ceia do fim do ano que ha-de ficar marcada nos anais do fado. — Telefone: Bemfica 67.

Automovel Club de Portugal

ESCOLA DE MECANICA DE AUTOMOVEIS

Dando cumprimento ao disposto no artigo 3.º dos nossos Estatutos, organisou este Club a sua Aula de Mecanica de Automoveis, pratica e teorica, para o que contractou já um professor competente.

Logo que o Club se ache instalado na sua nova séde, e completo o seu museu, principiará esta Aula a funcionar.

Entretanto e para orientação do respectivo professor, necessitamos conhecer desde já a afluencia dos socios que desejam frequentar esta aula, pedindo-lhes, portanto, o obsequio de se inscreverem na lista que está patente na Secretaria do Club, podendo essa inscripção para comodidade dos socios, ser feita mesmo pelo telefone.

Para dar satisfação aos socios da provincia que se inscrevam, mas que não possam vir assistir ás aulas, serão feitas licções impressas, que serão remetidas aos mesmos socios á medida que fôrem sendo leccionadas na séde.

Qualquer consulta tecnica de que algum socio careça, poderá de futuro ser dirigida ao professor da Escola, para a séde do Club.

A DIRECÇAO

Julio das Farturas

HOJE

filme **Regresso ao Lar** 6 partes
e **Canção Nacional**

pelos melhores cultivadores

As entradas no Parque desde o dia 2 em diante passam a 50 cent.

Sempre entrada livre neste Pavilhão

ANO BOM

Bicicletas para meninos e meninas, desde a idade de 3 anos e ao preço de Esc. 450$00.

Armando Crespo & Comp.a

118 — RUA DO CRUCIFIXO — 124

LISBOA

Malinhas e Carteiras de cabedal e fantasia

MODELOS de grande luxo e alta novidade proprios para presente de senhora.
Desde 80$00—100$00—120$00 até 400$00 esc.

A POMPADOUR—28, Chiado, 30

RESTAURANT Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 Telef. 4325 N.

O nosso serviço de cozinha impõe-se pela meticulosidade das nossas compras e pelo asseio e esmero da sua confecção.

Só assim dá prazer ouvir fados e variações pelo colossal artista á guitarra ARMANDINHO.

Neste reduto do fado reune-se todas as noites a mais seleccionada assistencia.

Reservam-se mesas para o "Reveillon" final de ano.

ABERTO TODA A NOITE

O melhor brinde
Um bom retrato
FOTO-ACHILLES
Intendente — LISBOA

A. DE SOUSA

Tudo consegue rapido.
Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

Dr. Felix Machado

Avenida da Liberdade, 173, 1.º

A'S 2.as, 4.as e 6.as

DOENÇAS do aparelho digestivo. Tratamento de hemorroihoidas e varizes pelas injecções esclerosantes retoscopias sygmoidoscopias.

Café Restaurant Tavares

Dia 31 - Ceia Dansante

Quintas: Chá Dansante

PARTEIRA DIPLOMADA

Emilia d'Almeida — Travessa da Palmeira, 16, 1.º (ao Rio de Janeiro).

Dr. José de Padua

INTERNO DOS HOSPITAIS

Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.

P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112

Das 2 1/2 ás 6 horas

O GRANDE RETIRO dos Charquinhos

BEMFICA Tel. 163

Este acreditado inegualavel estabelecimento está sendo na actualidade admiração e encanto de todos quantos o frequentam, pelo seu deslumbrante panorama, amplas salas para casamentos e batisados, jantares de confraternisação, optimos vinhos, saborosas comidas á portuguesa. Neste genero é o primeiro de Portugal

BROCAR

ultima novidade alemã em papel imitação seda

avavel e inoxidavel

PAPEIS PINTADOS

A casa que vende mais e mais barato

Cretones, papeis-seda, e MOBILIAS

BROCAR, Linerusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias

MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, RUA NOVA DO ALMADA, 104

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Odivelas, D. Luisa de Sousa e Holstein Beck Correia de Sa, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Tereza Amaral Vital, D. Maria Amelia Correia Mendes e a menina Gertrudes Maria Pereira Sameiro Martins Mourão.

E os srs:

D. Manuel João de Saldanha da Gama, dr. Gonçalo de Almeida Trigueiros, dr. João Semeão, Henrique Mitchel de Paiva Couceiro, e Antonio José Correia de Sampaio de Seabra.

E depois de amanhã as sr.as:

Duquesa de Lafões, Viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brak-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Amalia de Macedo da Cunha Coutinho, de Matos da Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Joselina de Mendonça, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiróz Pinto Geraldes Malheiro e D. Ermelinda Moutinho de Carvalho.

E os srs:

D. Luis Ximenes do Vale Monteiro Teixeira de Aragão, dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), dr. Antonio Pedroso (Carnaxide), João de Ortigão Ramos, Alvaro Ferrao Mayer, Francisco Pacheco de Castro da Cunha Rego e Francisco Viana de Lemos da Costa Saiema.

No Monte Estoril

Chá dançante

A tarde amanhã no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, onde se realisa o tradicional «Cha dançante» dos domingos, vai decerto ser elegantemente concorrida, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa.

Casino Internacional

A exemplo dos anos anteriores é de esperar que o «Réveillon» da noite de 31 nesto Casino seja animadissimo, dado o numero de mesas já reservadas pelas principais familias da nossa sociedade.

Havera surpresas interessantes que concorrerão bastante para dar maior realce a esta festa tradicional.

Avenida Club

Como de costume realisa-se amanhã de tarde mais um «chá dançante» que como os anteriores, será elegantemente concorrido, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações.

Pontos de reunião

No Trindade

Amanhã, terça e quinta feira, realiza, no Teatro da Trindade, três recitais em «matinée» a brilhante declamadora sr.a D. Berta Singerman, com programas diferentes, sendo de prever três tardes verdadeiramente elegantes.

No S. Luis Cine

Os filmes «Miss America, Duquesa de França» e «O Crime do Sol», continuam obtendo extraordinario exito, atraindo a este aristocratico salão, todas as noites, uma selecta assistencia, recordando-nos ter ali visto as sr.as:

Condessa de Seisal, condessa de Castelo Mendo, condessa de Calhariz, condessa de Carnide, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Graça Reynolds Anjos, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Ema Barjona de Bivar, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, madame Abel de Andrade e filha, D. Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Pilar Pinto Coelho Belo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria de Carvalho e filha.

D. Albertina da Silva Graça Ruggeroni e filhas, D. Margarida Ferreira Rocha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Lucinda Graça e sobrinha, madame Ribeiro Lopes, D. Laura Machado Vieira, D. Madalena Ribeiro Colaço, D. Berta Singermann, D. Maria Viana da Mota, D. Virginia Vitorino, D. MariaHelena Iglesias Viana, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Domingos Queiroz Pinto Coelho, mesdemoiselles Viana da Mota, etc.

A'manhã, segunda «matinée» em que se apresenta este programa, e segunda feira «matinée» extraordinaria em que toma parte a bailarina nua Lea Niaco.

No Central Cinema

No «ecran» deste salão continua exibindo-se a pelicula «O grande esforço», filme francês da conflagração mundial, que todas as noites atraie e esta «cine» uma seleta concorrencia, recordando-nos ter visto ali as seguinte sr.as:

Condessa da Torre e filha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Albertina Vaz de Oliveira Soares, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Ondine Bernaud Alves Lobo de Avila Lima, D. Julieta da Costa e Silva Neves Ferreira, madame Vasconcelos e filhas, D. Maria Luisa Seixas Arantes, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Lice Abecassis Seruia, madame Antonio Viana, D. Maria de Freitas Simões Castro, D. Maria de Castelo Branco (Belas), mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

A'manhã:

CHÁ DANÇANTE

Com o concurso do "Jazz„ THE LISBON SONORA BAND

COISAS DE PORTUGAL

Retalhos de antanho

arranjados ao sabôr de hoje

POR

E. Raposo Botelho

«Lenda das cinco quinas» — No ano de 1139, quando o limpido luar prateava o vasto campo de Ourique, onde, frente a frente, flutuavam os pavilhões de guerra do feroz imperador mouro Ismael e do valoroso D. Afonso Henriques, quiz este principe, aproveitando o convidativo sossêgo de tão bela noite, fortificar-se pelo exemplo de alguma grande vitoria obtida sôbre os inimigos de Deus, e, tomando em suas mãos a Sagrada Biblia, leu a historia de Gedeon que, apenas com 300 hebreus, derrotára, com morte de 120.000 homens, os exercitos de quatro reis Madianitas.

Em seguida, adormeceu.

Então, em sonho, julgou vêr a veneravel figura de um velho, que lhe prometia a vitoria.

Mal tinha sido favorecido por esta visão, entrou na sua brazonada tenda, o seu camarista João Fernandes de Sousa, anunciando-lhe que um desconhecido de idade muito avançada, pedia insistentemente para lhe falar.

D. Afonso ordenou que o fizesse entrar imediatamente, e reconheceu o homem que acabara de vêr em sonhos. O visitante, sem lhe dar tempo a que lhe fizésse perguntas, disse-lhe que era um pecador fazendo penitencia, havia sessenta anos, numa montanha visinha, e que vinha da parte de Deus, anunciar-lhe a vitoria. «Quando ouvirdes o som dum sino, acrescentou ele, saí da vossa tenda, e tereis uma prova eloquente do que o Ceu faz em vosso favor». Em seguida, o pobre penitente abalou, deixando D. Afonso surpreendido, e numa alegria e impaciencia indescriptiveis.

Raiou a aurora pouco depois, e D. Afonso ouviu o som dum sino; armou-se á pressa de seu montante e sua rodeta, e saiu rapidamente. O que ele distinguiu, iguala, ou antes, ultrapassa ainda, a famosa aparição da cruz milagrosa, a Constantino: No meio de uma nuvem chamejante, divisou um grupo de anjos sustentando a imagem de Jesus Cristo crucificado.

Uma voz sonora se fez ouvir, anunciando-lhe a vitoria, e que seria proclamado nesse mesmo dia, pelos seus soldados, Rei de Portugal, e que a sua posteridade levaria nos seus estandartes, a gloria do Nome de Deus e da Nação Portuguesa, aos climas mais longinquos (predicção que se cumpriu literalmente, quando os portugueses se estabeleceram nas Indias e no Brasil, após tantos combates e acções gloriosas).

D. Afonso não duvidou de que acabava de ouvir o proprio Deus dos exercitos, e, ajoelhando-se e erguendo os braços, respondeu: «Não era a mim, que creio em Vós, mas sim aos meus inimigos, que eu desejava, Senhor, que Vós tivesseis aparecido. Obedecerei aos Vossos mandamentos, e se alguma vez o meu povo merecer o Vosso castigo, que a punição caia sôbre mim e sôbre a minha posteridade.

E, revelando aos seus soldados, a divina aparição que acabava de contemplar, e afirmando-lhes com inabalavel Fé, que os conduziria á Gloria, lançou-se ousadamente contra as numerosas hostes de Ismael, derortando-as, e alcançando assim, a prometida vitoria.

E foi este feito gloriosissimo, que fez gravar nos balsões da Patria, as cinco rubras chagas do Justo Redentor.

■

«Palavras de Rei» — Alguns anos antes do fogoso Rei D. Sebastião, haver encarregado o famoso Cardial Alexandrino, primo e Legado do Summo Pontifice, das negociações preliminares, na faustuosa côrte de França, para o seu casamento com a irrequieta irmã de Carlos IX, as quais, por esta se achar já noiva do ousado principe de Bierne e Duque de Vendôme, Henrique de Bourbon, não se chegaram a efectivar, escreveu a virtuosa Rainha D. Catarina, do seu real Paço de Almeirim, á sua infortunada nora, a princesa D. Joana d'Austria, a seu sobrinho Filipe Prudente, Rei de Espanha, e a Sua Santidade o Papa Pio V, implorando-lhes que, para bem da sua muito amada Patria adoptiva, demovessem o rebelde neto, a escolher entre as formosas princesa Margarida de Valois, de França, filha de Catarina de Médicis, e as arquiduquesas Ana e Izabel, filhas do Imperador Maximiliano II, de Austria, a magestatica beldade, que viesse cingir a ambicionada corôa das excelsas Raínhas de Portugal.

De resultados nulos fôram esses bem intencionados esforços, porquanto, quando na dourada sala do conselho de Estado, os graves ministros aguardavam anciosamente do seu Soberano, uma solução favoravel aos sagrados interesses da Patria, eis que lhes surge o austero escrivão da Puridade, Martim Gonçalves da Camara que, pedindo vénia mui respeitosa, em voz forte e vibrante, lhes lê o régio documento firmado pelo punho de El-Rei, que assim resava:

«Pelo Reino porei a vida muitas vezes; e pela honra, e pela Fé, porei honra, e vida, e tudo; pelo proveito do Reino, e meu, não porei a honra do Reino, e a minha, pois este foi o caminho dos Reis, que a ganharam.

Hoje Domingo, 18 de Setembro de 1569. Rei».

■

«Bôdas Reais» — No lindo e festivo dia 23 de Novembro de 1490, rodou triunfalmente por entre esplendorosas galas e ruidosas aclamações, a magnifica carroça real que, escoltada pela fina flôr da nobreza castelhana, conduzia a gracil princesa D. Izabel, filha afeiçoada dos reis catolicos Fernando e Izabel, que vinha á côrte de Evora, desposar o jovem principe D. Afonso, filho muito amado de D. João II e de D. Leonor.

Quiz o bom soberano fazer festa rija com as bôdas do seu real herdeiro, engalanando a côrte de sumptuosos arcos triunfais, floridos festões e vistosos galhardetes, e com luzidos saraus, justas e torneios que ficaram celebrisados em todos os seus reais dominios.

De todas as funções de gala então realizadas, nenhuma excedeu, por certo, em sumptuosidade e fausto, ao monstro banquete dado em honra dos jovens consortes, em que, ao som musical de trombetas, tamboris e adufes, se comeu, bebeu e folgou, como jámais se fizera em terras portuguesas, como assim nos conta o celebre cronista Garcia de Rezende, no gótico relato seguinte:

«Logo á entrada da mesa, veiu uma grande carreta doirada, e traziam-na dois grandes bois assados inteiros, com cornos e mãos e pés doirados, e o carro, vinha cheio de muitos carneiros assados, inteiros, com os cornos doirads, e vinha tudo pôsto num cadafalso tão baixo, com rolêtas no fundo dele, que não se viam, que os bois pareciam vivos e que andavam. E diante, vinha um moço fidalgo, com uma aguilhada na mão, picando os bois, que parecia que andavam e levavam a carreta, e vinha vestido como carreteiro, com uma pelota e um gibão de veludo branco de brocado, e assim a carapuça, que de loônge parecia proprio carreteiro, e assim, foi oferecer os bois e carneiros á Princesa, e feito o serviço, os tornou a virar com sua aguilhada por toda a sala, até saír fóra, e deixou tudo ao povo que, com grande grita, e prazer, fôram despedaçados, e levava cada um quanto mais podia.

E assim, vieram juntamente a todas as mesas, pavões assados, com os rados inteiros, e os pescoços e as cabeças com toda a sua pena, que pareceram muito bem por serem muitos, e outras muitas sortes de aves e caças, manjares e frutos, tudo em muita abundancia e muita perfeição».

Seis meses após este lauto festim, tangiam lugubremente os sinos santarenos. Era o infortunado Principe D. Afonso, que tantos corceis bravios domára nas carreiras de Enxobregas, Bemposta e Alvalade, que fôra dessa vez, vencido pelo seu indomavel ginête, nos ribeirinhos campos de Santarem, vindo a expirar nos braços de seus régios Pais e inditosa Esposa, numa humilde choupana de um pobre pescador.

■

«Epocas de fausto» — Ficaram gravadas com letras de ouro, nos anais da época, as famosas embaixadas com que o faustoso Rei D. João V, deslumbrou as côrtes europeias, onde, com o seu brilhantismo e inegualavel corpo diplomatico, se tornou um arbitro do Mundo, como nos afirma o preclaro poeta contemporaneo, Francisco Botelho, nestas rimas:

Roma, de quen fue trono el mundo intero,
Buscó tu auxilio en riesgo furibundo,
I fuiste con tu armada, oh real guerrero,
Arbitro de los arbitros del mundo.

Celebre foi a embaixada á côrte de Viena d'Austria, em 1708, em que o elegante Conde de Vilar Maior, foi pedir em casamento, para seu Senhor e Rei, a gentil arquiduquesa de Austria, D. Maria Ana, como esplendorosas fôram tambem, a de Paris, em 1715, a de Roma, em 1716, e a de Madrid, em 1728.

Um relato dessa época brilhante, referindo-se a essas magnificentes embaixadas, diz assim:

«Que larga narração faria, se houvesse de referir a grandeza de qualquer destas funções nobilissimas? O custo e riqueza das librés, a magnificencia inexplicavel dos coches, a numerosa comitiva, e nada faltou, que se precisasse a fazer mais luzida a pompa: os tissus faziam realçar os veludos, e os galões de oiro e prata, adornavam todas as preciosidades das galas. E sendo todas estas embaixadas singulares, basta para em pouco explicar a pompa e esplendor das que se deram no reinado do Senhor Rei D. João V, dizer, que a do Conde da Ribeira, foi uma das mais pasmosas que houve na côrte de Paris; pois até para imitar os antigos Principes, que queriam fazer mais gostosas ao povo as suas funções, com as moedas que lhe espalhavam, lançou quantidade de medalhas de oiro e prata pela multidão estupefacta; e a do Conde das Galveias, foi tão pasmosa, que não a viu Roma mais magnifica, de sorte, que o seu generoso espirito, impossibilitou aos mais Ministros de diversas corôas, a fazerem entrada publica na Cidade Eterna dos Papas; pois se não deu outra alguma, naquela Curía, depois desta, por não se poder igualar tanta maravilha, esplendor e fausto».

■

«Resumo de alvará régio» — Eu El-Rei, (D. José I), considerando que para meu real serviço, bem comum dos meus reinos, e sossêgo publico dos meus vassalos, o meu exercito seja instruido, formado e disciplinado, de fórma a constituir uma barreira dos meus vastos dominios. Encarrego por isso, de o organizar, meu amado primo o Conde Reinante de Schaumbourg Lippe, General Feld-Marechal dos Exercitos de Sua Magestade El-Rei da Grã-Bretanha, e Marechal General do meu Real Exercito.

Dado no Paço, em Salvaterra de Magos, a 18 de Fevereiro de 1763».

■

«Juizo do historiador francês J. R. Durdent, sôbre a Nação Portuguesa, no reinado de D. Miguel I.» —

Eu considérant tout ce que les Portugais ont fait autrefois de grand et de glorieux, et d'après les génies qu'a produits cette nation, et le grand caractère qu'elle a développé, on ne pent douter qu'avec un bon gouvernement et une administration fixe et sage, elle ne reprêt une place honorable parmi les nations éclairées et civilisées.

■

«Arrogante epitafio a um batalhador de Aljubarrota» — Junto á Vila de Chaves, se achou em nossos dias, (1700) a loisa do enterro de um capitão português, daquela idade, com inscrição digna de estimação. Descobre-se nela o muito que tem encoberto o tempo, e o muito que então andavam empenhados os domadores de seus adversarios, os nossos Portugueses.

Aqui Jaz Simão Antão,
Que matou muito Castelão,
E debaixo do seu covão
Desafia a quantos são.

E. RAPOSO BOTELHO

ALCAÇARIAS DO DUQUE
Estabelecimento termal aberto todo o ano
Banhos, Duches, Irrigações, Inhalações e Tratamentos Electricos, aplicados na cura de doenças de pele, reumatismo, doenças de senhora e afecções nervosas
Aguas bacteriologicamente puras Desinfecções a vapôr
Rua do Terreiro do Trigo, 56 --- LISBOA --- Telefone C. 2432

Restaurant Vigia
DIA DE ANO BOM
esmerado serviço de mesa redonda e a la carte
74-76 — Av. da Liberdade — 78-80
TELEF.: N. 4531

GRAMOFONES E DISCOS
TODAS AS MARCAS E NOVIDADES!!!
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E SORTIDO
CASA GOUVEIA MACHADO
152 - RUA ALVES CORREIA - 152 - LISBOA

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

AVISO AO PUBLICO
Serviço de Taxis «Renault Faixa Azul».
Fazem todos os serviços de casamento, baptizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e N. 2909
4, Rua Andrade Corvo, 6

Chá das cinco

A psicologia dos numeros

Os numeros têm uma fisionomia. Um sexo. Direi mesmo, uma alma.

Ha numeros simpaticos, que cantam como notas duma escala musical, subtilmente ligada, por indefeniveis nuances de orquestra. Outros que se hostilizam, irreconciliaveis, barulhentos, teimosos, rebarbativos.

Para mim os numeros pares são gentis, graciosos, duma elegancia nitidamente feminina.

Coleiam formas, desenham-se com facilidade, apresentam-se numa "silhouette„ esbelta e nua, num passo simples e igual. Avançam em bôa linha, exercito que, antes da batalha, já sabe que triunfa.

Os impares, não. Aparecem solitarios, irregulares, mal dispostos, anti-geometricos. Têm orgulho e vestem-se mal como nós, os homens. Parecem ingleses altos e esgrouviados, caminhando apressados, com os cotovelos salientes e uma bengala perfurante, nos calcanhares do parceiro.

Depois não são solidarios. Não confraternizamos aos dois e dois, aos quatro e quatro, como os pares. Desviam-se. Comprometem-nos. Arreliam-nos por qualquer coisa. São dificeis de dividir e de multiplicar.

Sobretudo, pessimistas....

Sete é um numero fatidico. Sete pecados mortais.... sete ciclos do inferno.... sete pragas do Egypto!....

Trêse nem falar nele é bom. Ninguem o quere vêr á mesa ou datar com ele um casamento.

Só ha um que se aproveita—o "três, que é a conta que Deus fez.

E mesmo assim....

Artur Portela

DE LUTO

Luís Antonio Coelho

Faleceu hoje o sr. Luís Antonio Coelho, socio da firma Luis Coelho, Ltd., proprietaria da Chapelaria Paris, do Rossio.

A' familia enlutada os nossos pezames.

D. Margarida Romana da Conceição Santos

Com a avançada idade de 86 anos, faleceu ontem, no seu palacio, na rua de S. Tiago, 18, a sr.ª D. Margarida Romana da Conceição Santos, avó do sr. dr. José Teodoro dos Santos de Formosinho Sanchez e sogra do sr. José Florencio Castelbranco, oficial da Armada. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio oriental.

PATISSERIE BIJOU = A. C. Alves & C.ª = Telefone Norte 3396
84, AVENIDA DA LIBERDADE, 88
Sempre as ultimas novidades em cartonagens, amendoas, bonbons, caramelos, etc.
Sucursal: **87, Avenida da Liberdade, 89 — 1, Praça da Alegria, 2 — LISBOA**
Telefone Norte 5703

"Reveillon" do Fim do Ano
— no —
Grande Hotel de Italia
Mont'Estoril
com o concurso do Jaz-The Lisbon Sonora Band
Marcam-se mezas

TODAS AS TARDES :-: ÁS 3 HORAS :-: **FOZ** TODAS AS NOITES :-: ÁS 9 HORAS :-:
MULHERES E FLORES
A revista das familias
SEMPRE — NUMEROS NOVOS — SEMPRE

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

Desejando V. Ex.ª confortaveis aposentos e optimo serviço de mesa a preços moderados, queira dirigir-se ao "Coimbra Hotel" ou "Hotel Avenida" proximos á Estação de Coimbra A
Proprietario Gerente: Filipe Paes Fidalgo

PORQUE?

Pararam

os relogios
da Torre de S. Vicente
e o da Igreja de Santa Engracia

Este caso que vamos registar é dos que, parecendo de somenos, têm muito que se lhes diga. Em plena despedida do ano, quando o negregado 1928 se apresta, alfim, para nos deixar em paz, deram em parar os relogios da cidade.

Parou o de S. Vicente, por causa, segundo afirma o nosso colega "Novidades", do fanatismo duma comissão qualquer; parou o de Santa Engracia, naturalmente por falta de corda; parou o da "Mundial", por desistencia, visto que nunca mais conseguia andar certo; pararam outros, por cansaço; foram "parar" dezenas de outros ainda, por falta de dinheiro, ás casas dos penhoristas.

E agora? Os senhores já pensaram bem na série de prejuizos e de complicações que daqui podem advir?

Um relogio parado—e, para mais, sendo de torre, que é por eles que a vida do povo se regula—é, por muitos motivos, um desarranjo grave.

Um "taxi„ parado engana-nos no espaço, não deixando que olhemos para traz a vêr a distancia percorrida; mas um relogio, quando pára, engana-nos em tudo o que mais vale, porque nos engana no tempo que é a riqueza de toda a gente.

Perde-se o comboio, porque não se chega a horas; perde-se a paciencia, porque não ha nervos que resistam ao ludibrio dum mostrador; pode perder-se, até, uma batalha decisiva, porque os inimigos que a gente tem na vida raro se lembram de acertar pelo nosso o cronometro da sua lealdade.

Depois, quando os relogios das torres se põem em gréve, suspendendo a marcha dos ponteiros sem dizer nada a ninguem, enganam-se todos os relogios pequeninos. Bem podem os de algibeira regular com prontidão e com acêrto.... Se as horas não condizem, se o sino está em desacordo ou não confirma, por se haver remetido ao silencio, a opinião do que anda conosco, a ser-nos fiel, sem descanso, quem paga as favas é o que menos culpas tem.

—Mal empregado dinheiro o que eu dei por esta maquinaria reles, que nunca mais sabe ás quantas anda!

E' calunia, e quem não sabe ás quantas anda somos nós; mas perdeu-se o carro, a entrevista já lá vai, zanga-se com o operario o patrão; irrita-se com o almoço a cosinheira; falta-se á lição sem vontade de cabular, falta-se a um cumpromisso serio sem desejo, de faltar, nunca mais se chega a horas porque as horas não estão certas, nunca mais se regula a vida, porque nunca mais nos encontramos uns aos outros nos lugares aonde uns aos outros nos aguardamos.

O ano de 1928 está na agonia; vai acabar dentro de horas o fadario que lhe coube de nos envelhecer. Mas outro ano vem, outros anos virão sempre, porque a vida não tem parança.

E como ha de a gente viver com os relogios parados? Como ha de a gente, sem o relogio dar horas, saber, sequer, quando acaba o ano e quando o outro ano começa?

BERTA SINGERMAN
TEATRO DA TRINDADE
Telefone T. 976
3 UNICOS RECITAIS POETICOS 3
pela
maior declamadora do mundo
Amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde
DIA DE ANO NOVO (2.ª audição)
Quinta-feira, 3 — (DESPEDIDA)

QUEREM OFFERECER UM LINDO PRESENTE?
Comprem os DISCOS VIANNA DA MOTTA (marca Pathé)
Que acabam de chegar e que se encontram á venda nas casas:
Sassetti—Rua do Carmo.
Valentim de Carvalho—Rua do Almada.
Heliodoro d'Oliveira—Rocio.
Gouveia Machado—Rua de S. José, e no DEPOSITO GERAL: Avenida da Liberdade, 141, 1.º
Agente no Porto—Cezar Rodrigues, Rua de St.ª Catarina, 12.

Providencias!

A Povoa
Alverca
e Alhandra
estão ás escuras!

A Povoa, Alverca e Alhandra, estão ás escuras!

A noticia chegou assim á nossa redacção, assim e aumentada do esclarecimento de que a corrente electrica fôra cortada pelas Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade.

Ante a gravidade do prejuizo que estão sofrendo estas três localidades das margens do Tejo e arredores de Lisboa, fômos saber das Companhias Reunidas o motivo a que obedecera o córte.

Pelo administrador-delegado sr. Elio de Melo Rêgo foi-nos imediatamente feita a afirmação de que o córte não fôra feito pelas Companhias, e explicou:

— Antes de se pensar no aproveitamento das energias do Zezere já as Companhias tinham feito um contráto com a Camara Municipal de Vila Franca de Xira para o fornecimento de electricidade, cujos trabalhos começaram a quando do contráto. Só passados tempos é que as Companhias tiveram a ausadia de imaginar possivel a produção de electricidade sem dispendio de carvão estrangeiro.

— Depois...

— Depois começaram as negociações com a Camara de Santarem para o fornecimento de corrente electrica, e as Companhias Reunidas dispuzeram-se a prolongar até esta cidade uma linha de distribuição de corrente.

«Surgiu agora uma ordem da Repartição de Serviços Hidraulicos, multando as Companhias em dois mil escudos e suspensão das rêdes estabelecidas. Como sômos respeitadores das ordens recebidas por quem de direito, dispuzémo-nos a suspender a continuação da linha, já incursa nas modernas disposições, mas ignoravamos que a ordem era extensiva á linha que iluminava as três povoações anteriormente.

— E...

— E fômos surpreendidos com medidas que visavam a detenção dos nossos engenheiros, não quando pretendessem continuar os trabalhos até Santarem, porque não tinhamos tal pretensão depois da ordem recebida, mas mesmo em transito.

— A falta de iluminação na Povoa, Alverca e Alhandra, obedece, portanto...

— A uma ordem dos Serviços Hidraulicos que as Companhias Reunidas cumpriram, ainda que em prejuizo das citadas povoações.

Luiz Antonio Coelho
Falleceu

Nicefora Amelia Coelho, Guilhermina da Soledade Coelho, Fabiana Ermelinda Xavier e seu marido José Antonio Xavier, ausente, Marcelina Leite e seu marido Luiz d'Assumpção Leite, Celeste Amelia Leite, Luiz Antonio Xavier, João Xavier, Francisco Antonio de Sousa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de seu saudoso marido, filho, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral terá logar amanhã, 30 do corrente, pelas quinze horas da tarde, sahindo da sua residencia, Escolas Geraes, 37, para o Cemiterio Oriental.

Luiz Antonio Coelho
Falleceu

Luiz Coelho, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar aos clientes e amigos o passamento do seu bom amigo e socio Sr. Luiz Antonio Coelho e que o seu funeral terá logar amanhã, 30 do corrente, pelas quinze horas da tarde, sahindo da sua residencia, Escolas Geraes, 37, para o Cemiterio Oriental.

Condes
Orquidea, a dançarina

A Cidade

TIVOLI
A's 21
MILIONARIO GAIATO

No «Maxim's»

Amanhã

efectua-se

o almoço

dos autores dramaticos

E' ámanhã, ás 13 e meia, que no Salão do Club Maxim's se realiza o banquete promovido pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, e que deve obter um grande e invulgar brilho.

Maestros, dramaturgos, comediographos, tradutores, duma maneira geral todos os que produzem para o teatro, tomam parte neste almoço, que tudo leva a crer que constitua um acontecimento digno e proveitoso no nosso meio de literatura de teatro. Assistirão todos os socios da Sociedade e algumas pessoas que, não fazendo literatura teatral, pelas suas funções na Imprensa estão naturalmente indicadas para tomarem parte na festa, para que foram convidadas especialmente.

No banquete, que será presidido pelo sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencia e da Sociedade de Autores, tomarão parte, na mesa de honra, alguns gloriosos nomes do teatro português, como os srs. Henrique Lopes de Mendonça e Eduardo Schwalbach, e senhoras que têm escrito para teatro, como D. Branca de Gonta Colaço, D. Fernanda de Castro, D. Maria José Spencer, D. Maria de Sotto Mayor e Abreu e D. Alice Ogando.

Na lista de nomes, tornada publica, faltam alguns homens de teatro, o que tanto se pode atribuir a lapso como a ausencia de Lisboa, ou doença.

Eis alguns dos nomes de pessoas que deverão tomar parte no banquete:

Henrique Lopes de Mendonça, Eduardo Schwalbalch, Julio Dantas, professor Antonio Pinheiro, Vitoriano Braga, Carlos Selvagem, Chagas Roquete, Vasco de Mendonça Alves, João Correia de Oliveira, Aonso Gaio, Ramada Curto, Samuel Maia, João Bastos, Lino Ferreira, Luiz Barreto da Cruz, Tito Martins, Antonio Carneiro, Luna de Oliveira, Feliciano Santos, Tito Arantes, Gustavo Matos Sequeira, Felix Bermudes, Pereira Coelho, Alberto Barbosa, Acurcio Pereira, Hermano Neves, Norberto Lopes, Tomaz Ribeiro Colaço, Antonio Ferro, Norberto de Araujo, Luiz Galhardo, Eduardo Fernandes (Esculapio), Mario Duarte, Avelino de Almeida, Antonio Horta e Costa, Alvaro de Andrade, José Sarmento, Avelino de Sousa, Manuel das Neves, Alberto de Morais, Silva Tavares, Lopo Lauer, Pedro Bandeira, Nascimento Fernandes, Mario Monteiro, José Galhardo, Lourenço Rodrigues, Carlos de Abreu, Vasco Matos Sequeira, João de Sousa Fonseca, Rodrigues Alves, João Soler.

Manuel Benjamim, Nicolino Milano, Raul Ferrão, Raul Portela, Carlos Calderon, Hugo Vidal, Vasco de Macedo, Wenceslau de Oliveira, Izidro Aranha, Antonio Viana, Levy Bensabat, Alvaro Leal, Gil Ferreira, Mouton Osorio, Mario Barros, Torres Carvalho, Carvalho Mourão, Carlos Ferreira, Carlos Fernandes, Luiz Nogueira, Henrique Sant'Ana, Antonio Torres, Arnaldo Brandeiro, Angel Gomez, Frederico de Freitas, Valerio de Rajanto, Alvaro Afra, Cardoso dos Santos, Fernando Ferreira, José Climaco, Alberto Ghira, Antonio Duarte Lopes, Cruz e Sousa, etc.

Assistirão tambem, convidados especialmente, os escritores e jornalistas srs. Rocha Martins, Pereira da Rosa, Leitão de Barros, João Eça, etc. O *Diario de Lisboa* será representado pelo sr. dr. Joaquim Manso.

A LOTARIA

"El gordo,,

foi vendido

ao marquês de S. Miguel

e ao antigo ministro Santiago Alba

Por mais que os jornalistas de Madrid instassem com os empregados do "Crédit Lyonnais", para que lhes dissessem a quem haviam enviado o bilhete que compraram para a loteria do Natal, que foi contemplado com os 15 milhões de pesetas, o silencio deles continuou impenetravel.

Por não se sabe que artes, chegou, porém, ás redacções a noticia tão ansiosamente procurada. E a noticia dizia isto:

—Metade do bilhete foi comprado pelo Marquês de San Miguel, fidalgo espanhol de 65 anos, residente em Paris. A outra metade tambem foi para Paris, para o antigo ministro Santiago Alba.

A ironia do destino: Tantas centenas de milhar de pessoas, de todas as classes e de todas as regiões da Espanha a pôrem nesta lotaria o melhor das suas economias e dos seus sonhos, para afinal o premio grande ir para dois ricos... para Paris.

O Marquês de San Miguel é um "sportsman„ muito conhecido em Madrid e Paris, onde passa quasi todo o ano, indo só a Espanha, uma vez ou outra, jogar o "polo".

E' proprietario duma das mais famosas coudelarias do Ocidente europeu, obtendo constantes triunfos nos hipodromos parisienses.

O feliz contemplado não tem filhos. E' casado e tem uma enteada que ha poucos meses casou com o filho mais novo do Conde de Romanones.

Por medida de economia, o Marquês tencionava reduzir a sua casa. Mas —o homem põe e Deus dispõe. E os sete milhões e meio do "Gôrdo" transformaram completamente os projectos do fidalgo ricaço e "blasé" que, ao ser-lhe perguntado, por um "reporter" se era verdade ter-lhe saído a sorte grande, respondeu, desenfadadamente:

—"Je ne crois pas".

A sua "entourage", porém, é mais positiva nas suas declarações, porque confirma plenamente a noticia.

Santiago Alba era o ministro dos Estrangeiros, quando do 13 de setembro, tendo-lhe sido movido um processo pelo governo da Ditadura—o que obrigou a exilar-se. E póde dizer-se que é ao seu exilio que deve este valioso brinde de 7 milhões e meio de pesetas...

OS 1.000 CONTOS

couberam ao bilhete 6167

Para muitos, o Ano não acaba no dia 31 de Dezembro. Acaba no dia em que as esferas da Santa Casa da Misericordia decidem a quem cabe a segunda das grandes *taludas* anuais. Quando se verifica, tristemente, que o premio «gôrdo» saíu aos outros, quantas ilusões perdidas, quantos casamentos adiados, quantos projectos por terra!...

* * *

Na ampla sala da Misericordia realizou-se hoje a extracção da chamada lotaria do Ano Bom.

Eram 3 os premios tentadores: 1.000 contos!, 200 contos! 50 contos! De maneira que a concorrencia foi enorme, vendo-se as bancadas cheias e muita gente em pé.

Ao meio-dia em ponto, começou a extracção. Cinco minutos depois, saíu o 2.º premio — 200 contos — que coube ao n.º 644.

Reboliço na sala. O murmurio do costume. Alviçareiros que correm a dar a bôa nova. Gente que percorre as listas com os seus numeros, com os dos amigos.

O 644 foi vendido, pela Misericordia, á casa Borges & Irmão que o mandou para a sucursal do Porto, com excepção de 5 vigésimos que vendeu ao balcão, a pessoas desconhecidas.

1.000 contos!

Aos quarenta minutos de sorteio, ouve-se, no grau mais alto da voz dos pregoeiros:

— 6.167!... Mil contos!... 6.167!... Mil contos!...

O murmurio é maior. Quasi toda a gente se levanta — e quasi toda a gente vai triste.

A sorte fôra ingrata com todos os presentes, dando a sorte grande a estranhos.

Na sala ficam, com os guardas republicanos, uns dez espectadores pacientes.

O sôno apodera-se dalguns deles, embalados como estão pla toada monotona dos pregoeiros.

A's 13,5, sai o 3.º premio:

— 5.538!... Cinquenta contos!...

Acabou-se o espectaculo.

O resto do sorteio é feito em familia.

A quem saíram os 1.000 contos? Não se sabe — porque o 6.167 é um bilhete «vadio» — como «vadio» era o que foi para Africa, com os 5.000 contos da lotaria do Natal.

CADA NOITE
o VARIEDADES regista
Duas enchentes
com a deslumbrante
e engraçadissima revista-féerie A Mãe Eva

MISS AMERICA, DUQUEZA DE FRANÇA
e O CRIME DO SOL
SÃO LUIZ cine
Amanhã — Matinée

Pelos teatros

Berta Singerman

Reaparece ámanhã ás 3 horas e meia, no teatro da Trindade, em «matinée» de Arte, a sublime declamadora Berta Singerman, que rea isa á o seguinte programa de poesias:

I, «Vida retirada», Fray Luis de Leon; «Mañana de la Cruz, Ramon Jimenez; «Canciones de Cuna», Maria Monwel; «Escogiendo vestido nupcial» e «El ruido del Ardea», Gabriel d'Anunzio. II, «Letrilla», Luis de Camões; «El soldadito que pasa», Olegario Mariano; «Pregones de Lisboa», D. Fernanda de Castro; «Disputacion que gregos y romanos hovieron», Arcipeste de Hita; «Las Campanas», Edgard Poé. III, «Mi hijo», Fernandes Moreno; «Bambo-Bambú (motivo popular do Brasil); «Romancillo», Garcia Lorca; «Os sirgadores del Volga» (motivo popular russo); «Capricho», Afonsina Storni; «Canta corazon», D. Margarida de Queiroz.

«Um homem!»

A peça «Um homem!» constitue, neste momento, o grande sucesso teatral. A interpretação de Alves da Cunha é deveras notavel e arrebata, todas as noites, o publico, que aplaude delirantemente o seu formidavel trabalho. E' dos maiores desempenhos que regista o nosso teatro — ha vinte anos. Alves da Cunha merece o carinho do publico, como tem merecido da critica os mais rasgados elogios. Ao lado de Alces da Cunha, numa dificil personagem, brilha a actriz Berta de Bivar, que mais uma vez marca o seu nome de comediante ilustre.

«O Sapo e a Doninha»

O Teatro do Gimnasio dá-nos hoje, em 3.ª recita de assinatura, uma nova peça do dr. Ramada Curto, «O Sapo e a Doninha», que marca um processo novo entre os trabalhos teatrais daquele ilustre escritor.

«O Sapo e a Doninha» tem a seguinte distribuição: «Joaninha», Ilda Stichini; «Tia Margarida», Luz Veloso; «Luisa», Maria Carlos; «Laura», Maria de Vasconcelos; «Angelica», Maria Emilia; «Antonio», Rafael Marques; «Prudencio», Joaquim de Oliveira; «Silvestre», Luis Filipe.

Uma «matinée» de arte

Está despertando um enorme interesse a «matinée» que depois de ámanha, segunda-feira, ás 4 e meia realiza, no S. Luis, para despedida do publico de Lisboa, antes da sua partida para Madrid, a escultural bailarina Lea Niako.

A notavel artista executará um magnifico programa, em que se conjugam a musica, a pintura e a dança, numa admiravel sintese, cheia de harmonia e de beleza.

Atrás do reposteiro

Por se ter agravado o estado de saude da actriz Laura Fernandes, da Companhia Lucilia-Erico Braga, foi esta substituida pela sua colega Antonia de Souza, que ha dias seguiu para o Porto.

—Vindo de Africa, onde fixou residencia, chegou hoje a Lisboa o ex-actor Cazimiro Tristão, fundador da Casa Gil Vicente.

—No Teatro Maria Vitoria, está-se procedendo já á montagem e confecção do guarda-roupa do novo quadro «Pr'a Sevilha!», que se estreia na revista «A Ramboia», no dia 3 de janeiro, em festa artistica de Hortense Luz.

—Fez-se ontem reposição, no Teatro da Trindade, da peça americana «Romance», que sái de scena no dia 1 de janeiro, representando-se no dia 2, a comedia «Herois do Mar», adaptação de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves.

—Realiza-se depois de ámanhã, no Teatro do Gimnasio, a recita anual da Associação dos Voluntarios da Ajuda, prestante colectividade que tantos serviços presta á população de Lisboa e que é a mais antiga das suas congeneres.

—No Eden-Teatro, prosseguem os ensaios da opereta «O Fado», que o artista empresario José Climaco, vai pôr em scena com grande brilhantismo de scenarios e de guarda-roupa.

—Consta que a nova peça que substituirá no cartaz do Apolo a opereta «O Bairo Alto», será um original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, que tem por titulo «O onze de Portugal».

—O guarda-roupa de opereta Bairro Alto», em scena no Teatro Apolo é do «costumier» A. Paiva, do Parque Maier.

—Tem constituido um grande sucesso a «tournée» Adelina Fernandes, que actualmente se encontra em Evora.

—Hoje e amanhã, o Variedades registará quatro novas enchentes, com a triunfante revista por sessões «A Mãe Eva» pela companhia Eva Stachino.

—Na «matinée» de amanhã no Coliseu entra toda a Grande Companhia de Circo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Um homem!».
Avenida—A's 21,30—«A Flôr de S. Roque».
Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«Bairro Alto».
Trindade—A's 21,30—«Romance»
Ginasio—21,30—«O sapo e a doninha».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Maria Victoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Salão Foz—A's 21—«Mulheres e Flôres».
Coliseu—A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30
Hoje
A Ramboia
Sempre enchentes

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE ás 9,30
Romance

A peça em fóco—A mais popular e animada
Bairro Alto
NO
Teatro Apolo Tel. N. 4129
TODAS AS NOITES
EM DUAS SESSÕES
A's 8 e 1/2 e 10 e 3/4

EXITO INEXGOTAVEL
é o da
graciosa e deslumbrantissima revista
ROSAS DE PORTUGAL
Sempre no
Telefone N. 3809 **EDEN TEATRO**
EM
Duas sessões—A's 8 e 1/2 e 10 e 1/2

GRANDE -- REVEILLON
No dia 31 no REFEITORIO S. ANTÃO
RESTAURANT DA MODA ONDE MELHOR SE JANTA E CEIA
Champagnes e vinhos ao melhor preço
R. EUGENIO DOS SANTOS, n.º 155 e 157

PARTEIRA
DIPLOMADA
JUDITH SILVA
TELEFONE 5436 N.
R. Conde Redondo, 22, cave
CARRO Á PORTA
CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

Prisão de Ventre

nalito fétido, lingua suja, enxaqueca, dores de cabeça, nauseas, peso no estomago, mau gosto na boca, enjôos, acidez, excesso de bilis, congestões, hemorroidas, gorduras, curam-se e evitam-se radicalmente com TABLETAS LUAN. São faceis de tomar, não requerem dieta, podem tomar-se ao meio das refeições, conservam limpo o intestino, evitam as infecções, não irritam, não causam dores, NUNCA PREJUDICAM e devem usar-se sempre que haja necessidade de um bom laxante ou purgante.

Cx. 12$00. Vende-se no Porto na Drogaria Moura, Lourenço, Castilho e farmacias Lemos e Birra, e em Lisboa: Teixeira Lopes, Azevedos, Rocio, e R. do Mundo, bem como nas principais farmacias do País. Pelo correio, 13$00.

Deposito geral: R. do Almada, 91, 2.º—Porto.

Beltrão & Anino

Fabrica de roupas brancas para homens, senhoras e crianças
RUA DA MADALENA, 151, 1.º

Oferecem aos seus estimados clientes e ao publico em geral o seu vasto sortido para as ESTREIAS DO ANO NOVO a preços verdadeiramente excepcionais.

VEDE E COMPRAI

Roupas brancas para homem

Camisas de oretone alsaciano a Esc.	20$00
Camisas de popeline creme, desde Esc.	30$00
Camisas de popeline de riscas, desde Esc.	36$00
Cuecas de popoline, ciroozes encordoados, lindos desenhos, desde Esc.	15$00

Roupas brancas para senhoras

Soutient-gorges, enfeitados a opal e àjours, a Esc.	4$50
Camisas de dia lindamente enfeitadas a àjours, desde Esc.	7$90
Calças lindamente enfeitadas a àjours, desde Esc.	7$30
Combinações lindamente enfeitadas a àjours, desde Esc.	9$80
Camisas de noite lindamente enfeitadas a àjours, desde Esc.	12$30
PARURE DE 3 PEÇAS EM OPAL BORDADAS Á MAO, desde Esc.	73$00
PARURE DE 3 PEÇAS EM OPAL C/RENDAS E BORDADOS SUISSOS, desde Esc.	84$00
PARURE DE 4 PEÇAS EM CREPE D'ARLO C/RENDAS E BORDADAS Á MAO, ARTIGO MUITO CHIC E DE GRANDE NOVIDADE, desde Esc.	260$00

!!! Isto não são saldos nem artigos defeituosos são preços que garantimos sempre !!!
!!! Não havendo feita qualquer medida, faz-se sem se alterar o preço !!!

Não perca tempo visite hoje mesmo a nossa secção de
VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO
onde é atendido por tecnicos especializados.

!!! Roupas ricas !! e roupas ao alcance de todas as bolsas !!!

!!! Garantimos os nossos acabamentos e as dimensões das nossas roupas sem receio de confronto com as da concorrencia e por um preço muito mais baixo !!!

As melhores polainas
— F. Ingleza —
a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.
Sapataria Duque Rua do Ouro. 294

Pensão Fenix
Aceitam-se comensais, comida á descrição. Dá-se jantares para fóra. Quartos magnificos de casal e pessoa, um independente. Telefone e casa de banho. Rua Crucifixo, 76, 3.º

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL.**

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do pais e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

Nova Escola Automobilista Portugueza
SEDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.
Cursos para conductores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes
Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00;
Pagamentos em prestações de: 50$00 no matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.
Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

Moveis
Preços de revenda

3 mobilias macissas	3.300$
4 mobilias macissas	4.200$
Quarto para casal	1.500$
Casa de jantar, estilo inglês	1.700$

E' a casa que mais barato vende
Armando Santos
Rua das Gaveas, 29 a 33
Primeira rua virado do Chiado ao Camões

"TOTAL"
Extintores contra incendios
O melhor de todos—Patenteado em todos os paises
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Luiz Pizarro, L.da
LISBOA—Rua Magdalena, 48
Aceitam-se representantes nas terras da provincia onde não haja

✝

Margarida Romana da Conceição Santos
FALECEU
Confortada com os Sacramentos da Igreja

Alfredo Augusto Samuel Santos, Margarida Amelia Franco dos Santos Castel Branco, Georgina Machado Franco dos Santos, Livia Machado Franco dos Santos, Claudino Machado Franco dos Santos, Claudina Amelia Franco Lopes, Luísa Leão Santos (ausente), José Florencio Castel Branco, Maria Margarida Franco dos Santos, José Teodoro dos Santos de Formosinho Sanches, Maria Augusta Leal de Formosinho Sanches, Teodoro Maria dos Santos (ausente), Cesar Augusto Samuel dos Santos (ausente) participam o falecimento de sua querida mãe, irmã, sogra e avó, D. Margarida Romana da Conceição Santos, e que o seu funeral se realizará no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, saindo o prestito da sua residencia, R. de Sant'Iago, 18, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata deste funeral a agencia Marques & Gil, R. do Limoeiro. Telefone 379-C.

✝

Vasco de Ornellas Bruges
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Igreja

Augusto de Ornellas Bruges, D. Eugenia de Ornellas Bruges de Oliveira e seu marido, participam o falecimento de seu querido irmão e cunhado, no dia 21 do corrente, em Paris.

Vias urinarias, Impurezas do sangue
Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***Cachets do Dr. Soivré.*** Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupções escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA:—Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans. Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Portugués. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL---J. C. Guimarães & C.ª, Limitada
RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do país á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000--A' venda nas principais farmacias

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS 7

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Bolivia-Paraguay

WASHINGTON, 29

A conferencia pan-americana de arbitragem entre a Bolivia e o Paraguay deliberou nomear uma comissão de nove membros, encarregada de determinar as responsabilidades.

Enquanto a acção medianeira se desenvolve, afirma-se, sob reserva, embora a legação do Paraguay o haja publicado, que os bolivianos, aproveitando as ordens dadas ás tropas paraguayas para cessar as hostilidades e desmobilisar, teriam reocupado, sem combate, o forte de Vanguardia, avançando 12 quilometros pelo interior do país, e criando assim uma nova e grave situação. — (L.)

Da França

PARIS, 29

A questão de aumento de subsidio aos parlamentares, que parece ter originado divergencias entre os srs. Poincaré e Cheron, ministro das Finanças, continua provocando polemicas e originou uma carta aberta, dirigida hoje ao presidente Doumergue por diversos agrupamentos, entre os quais se conta a associação *Cruz de Fôgo*, dos antigos combatentes condecorados, e intitulada *Periga a sua vida*, produziu nos circulos politicos uma certa perturbação.

Le Temps diz que a questão foi mal apresentada, devendo ser novamente estudada. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 29

Segundo a agencia noticiosa bolchevista, prosseguiu as negociações entre Leslie Urguhart e o govêrno sovietico, ácêrca da concessão para exploração das minas de metais e de carvão que pertenceram á Russo-Asiatic Consolidated Company Limited, e que fôram nacionalisadas pelos soviets. Urguhart, presidente daquela companhia, que tem 12 milhões esterlinos empregados em caminhos de ferro, minas e outras concessões, que todos lhe fôram confiscados. — (L.)

SALUS—Vidago

A COMPANHIA proprietaria da Fonte Salus (Vidago) comunica que, apesar do enorme aumento de consumo da agua Salus, resultante da preferencia dada pelos Ex.mos clinicos e publico, mantem a entrega regular das encomendas feitas.

O enorme caudal da Fonte (50.000 litros em 24 horas) garante o fornecimento regular, apresentação e pureza da agua Salus.

Esta Companhia nada tem de comum com outras Empresas concessionarias de Fontes e marcas de aguas minerais.

Sempre que desejais beber agua mineral, deveis pedir

SALUS—Vidago

DIRECÇÃO DA ARMA DE AERONAUTICA

Major José Barbosa dos Santos Leite

E

Capitão João Barata Salgueiro Valente

MISSA DO 30.º DIA

O Director e oficiais da Aeronautica Militar agradecem aos seus camaradas e a todos que assistiram ao funeral dos extintos e participam que ámanhã, 31 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja de St.º Antonio da Sé, se celebra uma missa sufragando as suas almas.

AS DECLARAÇOES DE BRIAND

Os serviços prestados á França pelos missionarios

O sr. Briand acaba de expôr á Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, tudo o que se refere aos celebrados artigos das congregações religiosas, que fôram causa da perda do anterior ministerio.

Expôs o sr. Briand, minuciosamente, o papel que desempenham os missionarios no que se refere ao fomento e propaganda da cultura francesa, e disse que seria uma falta muito grave não facilitar a esses missionarios, que prestam eficazes serviços ao país, os meios necessarios para recrutar adeptos em França.

Acrescentou que o seu Govêrno tinha tomado a iniciativa do projecto em favor dos missionarios porque assim o exigia o prestigio da França no estrangeiro.

A comissão acolheu satisfatoriamente as explicações do sr. Briand, e a impressão geral é que esta, na sua grande maioria, reconheceu a justificação das disposições adoptadas pelo Govêrno, a fim de dar remedio ás consequencias derivadas da desaparição progressiva dos missionarios franceses e sua substituição por estrangeiros.

A comissão de Negocios Estrangeiros, por faltar o parecer da comissão de Fazenda, não poude proceder a um exame mais oficial do assunto.

Varios dos partidarios de que se conceda a autorização referente ás congregações religiosas, lamentaram-se de que o texto dos artigos do projecto de agora seja diferente do que foi submetido á Camara no ano de 1922, sendo proponente Maurice Barrés, e crêem que se devia examinar com o mesmo espirito de objectividade, a autorização a algumas congregações de outra especie que se encontraram em igual caso que as designadas taxativamente no projecto actual.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, com o fim de acalmar essas inquietações, expôz á comissão os antecedentes das Congregações de missionarios para pôr de acôrdo os seus estatutos com as leis sociais francesas.

O socialista Frossard perguntou se os novos artigos que se discutiam eram o resultado das negociações levadas a cabo entre o Govêrno e o Vaticano.

O sr. Briand manifestou que, por exclusiva iniciativa sua é que o Govêrno tinha adoptado essas disposições.

Como no decorrer dos boatos se chamou a atenção do Govêrno ácêrca do manifesto redigido por elementos intelectuais, o sr. Briand declarou que no Govêrno ainda se não ocupou da adjudicação dos bens do culto por devolver.

O Calorifero PETROMAX

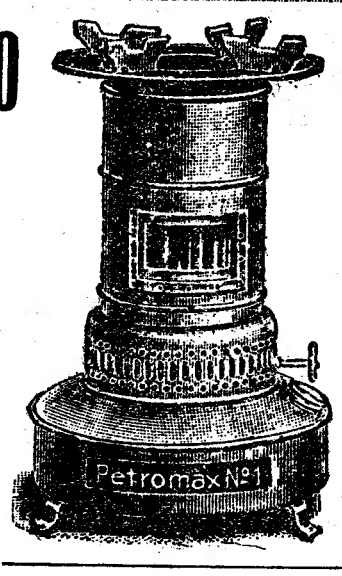
O MELHOR,
o mais simples, mais elegante, mais economico e mais barato dos caloriferos

Póde-se graduar o calôr

Não faz fumo nem emite cheiro algum

Qualquer petroleo serve

Peçam o catalogo n.º 8



O seu custo é apenas de 65$00

Consumo: 1 litro de petroleo em 6 horas

Além de aquecer rapidamente uma casa, serve para fazer toda a qualidade de cosinhados. E' melhor do que o fogareiro de pressão

Telef. C. 2550

PETROMAX
124—Rua do Arsenal—LISBOA

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERBISSÈR

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

PIANOS "SCHWECHTEN"

—— DE CAUDA E VERTICAIS ——

com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**

Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.A
L. Trindade Coelho, 6
—— (Antigo S. Roque) ——

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 29

A comandante Eva Booth, chefe do exercito de salvação dos Estados Unidos, chegou ontem a Southampton, a bordo do paquete «Olympic» para participar da primeira reunião do conselho superior, nos primeiros dias de Janeiro proximo, e quem terá de discutir o futuro do exercito, confiado hoje ao general Branwell Booth, que ha largo tempo se encontra doente.

A comandante Booth, respondendo ás preguntas que lhe fôram dirigidas pelos jornalistas que a aguardavam, disse não ser a pessoa mais indicada para exprimir uma opinião sôbre a importante questão que será discutida na reunião de conselho. — (L.)

O falecido Walteim Simpson, de Berkde, Lancashire, deixou uma fortuna avaliada em 438.415 libras. — (L.)

Da União Sul Africana

SALISBURY, 29

Em consequencia do acôrdo comercial germano-sul-africano recentemente concluído, o govêrno da Rodesia do Sul solicitou do govêrno da União Sul-Africana que se convoque uma conferencia para discutir o actual acôrdo alfandegario entre a Rodesia e a União, que poderia ser revisto, ou negociado um novo acôrdo. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29

O serviço de estatistica da repartição de higiene dos Estados Unidos calcula entre 30 e 40 mil o numero de mortos que resultaram das actuais epidemias de influensa e pneumonia, e de se encontrarem atacados cêrca de um milhão de pessoas. — (L.)

Da India Inglesa

BOMBAIM, 29

Chegou a esta cidade Agakhan, *leader* indiano da comunidade mahometana, vindo de Inglaterra para presidir á conferencia de todos os partidos de Mosiem, que se realizará em Delhi. — (L.)

NO COLISEU

A Grande Companhia de Circo

na «matinée» de amanhã

Contem muitas surpresas o programa da magnifica "matinée„ que amanhã se realiza no Coliseu dos Recreios, tendo como de costume entrada gratuita as crianças que vão acompanhadas. No magnifico espectaculo entra toda a Grande Companhia de Circo, cujos artistas apresentam alguns novos trabalhos, sendo tambem novos os intermedios e pantomimas dos clowns, faz-tudos, excentricos e "augustos„ que são a alegria das crianças.

M.elle Dorita, uma encantadora menina de 4 anos que é uma admiravel artista equestre, apresenta-se nos seus admiraveis exercicios de volteio a cavalo.

O espectaculo de hoje é tambem soberbo, figurando no programa todas as notabilidades da companhia.

URODONAL
combate o artritismo

CENTRAL cinema
O GRANDE ESFORÇO
(Super-produção)

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

«Diario do Governo»

O IMPOSTO de sêlo e os predios da G. N. R.

Vem hoje publicado no *Diario do Govêrno* um decreto assinado pelo Chefe do Estado e referendado pelo sr. Ministro da Marinha, que é curioso. Diz o seguinte:

«Usando das faculdades que me confere o decreto n.º 14.172, de 12 de Agosto de 1927, e nos termos do regulamento das Ordens Portuguesas: hei por bem, sob proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, irradiar da Ordem Militar de Cristo o cidadão turco Claudio Dorsharmet, antigo consul de Portugal em Smirna, a quem havia sido concedido o grau de cavaleiro».

* * *

Um decreto hoje publicado diz que:

«Considerando que, pelo decreto n.º 8.984, de 10 de Julho de 1923, foi tornada extensiva á Guarda Nacional Republicana a doutrina do decreto n.º 1.057, de 18 de Novembro de 1914;

Considerando portanto que os prédios na posse da Guarda estão, para efeitos de alienação e administração, nas mesmas condições dos prédios na posse do Ministerio da Guerra;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por fôrça do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — E' extensiva á Guarda Nacional Republicana a doutrina do decreto n.º 4.490, de 12 de Junho de 1918, dependendo a execução dos actos previstos nesta providencia de prévia autorização do Ministerio do Interior.

Art. 2.º — Competem ao conselho administrativo do comando geral da Guarda Nacional Republicana as funções que no supracitado decreto são atribuidas aos conselhos administrativos das unidades e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Guerra».

* * *

Foi hoje publicada a tabela geral do imposto de sêlo.

A lotaria de hoje

6167...	1.000.000$00	5639...	6.000$00
644...	200.000$00	6198...	6.000$00
5538...	50.000$00	6373...	6.000$00
1447...	6.000$00	6717...	6.000$00
4135...	6.000$00	8343...	6.000$00
4719...	6.000$00	8487...	6.000$00
4859...	6.000$00		

No Monte Estoril
"RÉVEILLON"

Deve ser bastante concorrido e animado o "Réveillon", que na noite de 31, se realisa no Casino Internacional do Monte Estoril.

No escritorio do Casino continuam a marcar-se mesas, sendo já elevado o nuro das reservadas pelas principais familias da nossa sociedade.

Estão preparadas interessantes surpresas para essa noite.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

O reitor da Universidade de Lisboa visitou hoje O INSTITUTO DO CANCRO

O Instituto Português do Cancro celebrou hoje o aniversario da abertura do seu primeiro pavilhão, com a assistencia de todo o pessoal clinico, de muitos amigos da casa, medicos, jornalistas, etc.

Pouco depois das 13 horas, chegou a Palhavã o sr. dr. Silva Teles, reitor da Universidade de Lisboa, que tinha sido expressamente convidado para assistir á cerimonia pelo professor Francisco Gentil, director do Instituto.

Recebido á porta do pavilhão, cujo aniversario se comemorava, por todo o corpo clinico, o sr. dr. Silva Teles visitou demoradamente todas as instalações do Instituto, interessando-se vivamente pela modelar organização do primeiro estabelecimento scientifico que entre nós lançou as bases da luta contra o cancro.

Além do professor Gentil, acompanharam o reitor da Universidade na sua visita as duas medicas que têm a seu cargo o tratamento dos doentes, isto é, a delicada e melindrosa aplicação do radio aos cancerosos: as sr.as D. Georgina Pimenta e D. Maria José Ventura e os srs. dr. Marck Athias, Henrique Parreira, Bénard Guedes, João de Magalhães, Antonio Martins, Luís Simões Raposo, D. Maria Carolina Ramos, Gomes da Costa, etc.

O sr. dr. Silva Teles, á medida que percorria as varias dependencias do Instituto, ia sendo elucidado ácêrca do seu funcionamento pelos professores e medicos que têm a seu cargo as diferentes secções.

Deste modo, teve oportunidade de conhecer as deficiencias de dotação e de pessoal com que luta o Instituto do Cancro, onde o interesse dos doentes chega a ser prejudicado para atender á conservação do pessoal, que, não podendo gosar uma licença de dois meses — como sucede nos estabelecimentos congéneres do estrangeiro — sem prejudicar a bôa marcha dos serviços, obriga o Instituto a fechar durante algum tempo, a fim de gosar o descanso a que tem direito.

A luta contra o cancro, praticamente iniciada em 1923, por um decreto publicado a instancias do professor Gentil, tomou rapidamente um grande incremento entre nós. De tal modo, que em 1927 — exactamente ha um ano — já foi possivel inaugurar o primeiro pavilhão do Instituto, construido com a verba inicial de 4.000 contos que o Govêrno lhe destinou, tendo em consideração que cêrca de 2.000 fôram dispendidos na aquisição de radio.

São esses 1.800 preciosissimos miligramas do metal que Madame Curie conseguiu isolar, que se guardam religiosamente numa pequena dependencia do Instituto, em pequenos tubos de platina, de onde o radio passa, por meio de melindrosas operações scientificas, para os aparelhos onde se aplica aos cancerosos.

As estatisticas dizem-nos que morrem em Portugal, vitimados pelo cancro, cinco habitantes por dez mil, e em Lisboa um por mil, tendo em linha de conta que os doentes precisam de fixar residencia em Lisboa para se tratar.

Tem-se verificado que o cancro ataca de preferencia o sexo fraco, na proporção de três mulheres por um homem.

No primeiro ano de funcionamento, o Instituto do Cancro deu 2.036 consultas, em 91 dias.

Em 642 cancerosos, curaram-se clinicamente 104 e melhoraram 218. Trataram-se pelos raios X 6.528 doentes. As duas distintas medicas a que nos referimos tratam uma média de 50 doentes por dia.

Depois de se ter informado destes e doutros pormenores interessantes, o sr. dr. Silva Teles visitou os alicerces do pavilhão central e do novo pavilhão lateral, que deve ser inaugurado dentro de breves dias.

Aos jornalistas declarou o reitor da Universidade de Lisboa que tinha ficado maravilhosamente impressionado com a sua visita, pedindo-lhes que dirigissem um apêlo ás pessoas de dinheiro, para que contribuam com os seus donativos para uma obra de tão vasto alcance humanitario como é o Instituto do Cancro.

Calcula-se que, se houvesse dinheiro, toda a vasta organização hospitalar e scientifica que está projectada ficaria pronta a funcionar dentro de cinco anos.

O sr. dr. Silva Teles elogiou vivamente o espirito de organização que observou em tudo, dirigindo os maiores louvores ao professor Gentil e ao grupo brilhante de colaboradores de que soube rodear-se.

— O Instituto do Cancro, declarou o ilustre professor, coloca-nos a par das melhores organizações congéneres que existem no estrangeiro. Honra a sciencia portuguesa e honra a tenacidade, o prestigio e o espirito de organização do professor Gentil.

Um importante roubo

Esteve hoje no ministerio da Agricultura o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, da P. I. C., a ouvir, no seu gabinete, o ministro daquela pasta, sobre um roubo importante de vinhos finos, praticado em Vila Nova de Gaia, onde estão implicadas algumas firmas. O processo está sendo instaurado pelo agente Custodio das Dôres, na policia de Gaia, para onde seguiu esta tarde, para continuar nas investigações.

«Matinée» infantil

O Club Recreativo Lusitano realisa ámanhã uma «matinée» infantil, em que tomarão parte as crianças de algumas escolas e internatos. A festa realiza-se ás 14 horas e constará de recitativos, jogos, leitura de cantos, baile infantil, distribuiçao de brinquedos da Arvore do Natal e um ligeiro «lunch».

Porco Large White Yorkshire

Encontra-se expôsto na antiga casa Rafael Ribeiro Lopes, da Rua da Betesga, 100 e 101, um pôrco de raça ingleza, nascido e creado nos estábulos da firma Viuva Reis & C.ª Lda., firma esta que já tem firmados os seus créditos em Exposições identicas e não menos interessantes, que em anos anteriores tem levado a efeito.

O exemplar expôsto, digno sob todos os pontos de vista de ser examinado por todo o publico, tem o pêso de 321 k.os liquidos, tendo acusado 381 kilos em vida, e apenas com trez anos de idade.

A exposição, manter-se-ha somente esta tarde e durante a noite de hoje.

E' mais uma afirmação do desenvolvimento da industria pecuária nacional.

Camaras Municipais

O CONGRESSO resolveu pedir algumas regalias

Quinta sessão do Congresso dos funcionarios administrativos, presidida pelo sr. dr. Macedo e Castro, chefe da secretaria da Camara de Setubal.

O sr. dr. Macedo e Castro põe em relêvo a ordem e compostura com que têm decorido os trabalhos do Congresso e chama a atenção de todos para a situação excepcionalmente vantajosa em que se encontram os funcionarios do concelho que representa.

"Apesar disso, continua, julgamos do nosso dever vir juntar as nossas solicitações ás dos nossos colegas, a fim de se conseguir uma melhoria sensivel para a situação em que se encontra o funcionalismo administrativo".

O Congresso faz uma calorosa manifestação ao sr. capitão Luis da Costa, presidente da comissão administrativa da Camara da Moita e pessoa que pela causa do funcionalismo administrativo muito se tem interessado.

Antes de se entrar no periodo da ordem do dia pedem a palavra varios congressistas.

O sr. Francisco Aguiar pede que a licença de porte de arma seja concedida aos agentes fiscais e o sr. Pires Machado propõe que, de futuro, a organização dos funcionarios administrativos, promova reuniões privativas de cada uma das classes do funcionalismo administrativo para que em futuros congressos gerais, haja uma absoluta unidade de pontos de vista.

O congresso presta tambem homenagem aos srs. dr. Costa Rodrigues, de Coimbra; Eduardo Leitão, de Tomar, e Joaquim Kopke, chefe de secretaria da Camara de Lisboa.

O sr. Jaime Coutinho pede 75 0|0 de desconto nas linhas de caminhos de ferro do Estado, para os chefes de secretaria que gratuitamente elaboram os recenseamentos militares, e pede que seja regulamentada a atribuição que as comissões administrativas das Camaras têm de dispensar pessoal e alterar vencimentos.

O sr. Mourou Rodrigues, de Evora, pede que a regalia pedida pelo sr. Coutinho de abatimento nas linhas ferreas seja extensiva aos amanuenses das Camaras que em muitos concelhos são os encarregados de organisação do recenseamento militar. Propõe ainda o mesmo congressista que aos funcionarios municipais seja consentido permutar.

O sr. Augusto Silva entende que devem ser imediatamente tratados os assuntos de maior importancia: eleição da comissão executiva do Congresso e discussão do projecto do Codigo Administrativo, propondo o sr. Jaime Coutinho que o Congresso seja prorogado por mais um dia.

Entra-se depois na ordem do dia.

Onde passar as festas?
no Palace Hotel do Bussaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia
ABERTOS TODO O ANO